

Trabalho remoto gerou economia de R\$ 1,4 bi no Executivo federal

O trabalho remoto dos servidores públicos federais durante a pandemia gerou economia de R\$ 1,419 bilhão, divulgou a Secretaria Especial de Gestão do Ministério da Economia

O levantamento considerou a redução de gastos de custeio (manutenção da máquina pública) de março de 2020 a junho de 2021. Ao todo, foram analisados cinco tipos de despesas: diárias; passagens e locomoção; energia elétrica; água e esgoto; e cópias e reprodução de documentos.

Cerca de 190 mil servidores públicos federais continuam trabalhando de forma remota, 32% do total. A digitalização contribuiu para a manutenção do trabalho remoto. O Portal Gov.br oferece 4.648 serviços, dos quais 3.284 (70,7%) são completamente digitalizados, dispensando a necessidade do cidadão sair de casa. Outros 647 serviços (13,9%) são parcialmente digitalizados, requerendo o envio de documentos físicos ou a ida a alguma unidade de atendimento em alguma etapa, e 717 (15,4%) não



O levantamento registra redução de gastos desde março de 2020.

são digitais, apenas iniciados pelo portal e executados fisicamente.

Segundo o levantamento, o maior volume de economia foi registrado com passagens e despesas com locomoção, com R\$ 512,6 milhões que deixaram de ser gastos desde o início da pandemia. Em seguida vêm os gastos com diárias em viagens (R\$ 450,2 mi-

lhões); energia elétrica (R\$ 392,9 milhões); cópias e reproduções de documentos (R\$ 57,7 milhões); e serviços de água e esgoto (R\$ 5,9 milhões). Todos os valores foram atualizados pela inflação do período considerando o IPCA.

Por meio do Programa de Gestão (PG), o Ministério da Economia pretende transformar o teletrabalho

permanente em alguns órgãos, incentivando os órgãos federais a adotar o trabalho remoto em atividades em que a presença física dos servidores não seja essencial. Até o momento, nove órgãos federais completaram o processo de adesão. Entre os ministérios, as pastas da Economia, da Cidadania, do Desenvolvimento Regional aderiram ao teletrabalho permanente. Completam a lista a Anatel; a Antaq; a CGU; a AGU; o Cade e a Escola Nacional de Administração Pública (Enap).

Segundo o Ministério da Economia, o Programa de Gestão representa uma mudança de cultura, ao substituir controle de frequência por controle de produtividade, com metas, prazos e tarefas definidas, o que contribui para aprimorar a qualidade do serviço público (ABR).

O novo comportamento do consumidor para realizar pagamentos

Igor Castro (*)

A migração dos meios de pagamento para o mundo digital é uma tendência sinalizada há alguns anos, mas foi impulsionada na pandemia

O dinheiro vivo, boleto e outros métodos mais tradicionais já viraram cringe para muitos. Até mesmo dentre públicos como os milenials ou a Geração X, que se viram obrigados a se adaptar a essa mudança para continuar arcando com suas contas. O novo comportamento do consumidor para realizar pagamentos é moderno, exigente e ávido por soluções velozes e práticas para seu dia a dia.

Hoje, a maioria da população abandonou o hábito de carregar dinheiro físico em suas carteiras. Em substituição, temos tudo o que precisamos na palma de nossas mãos: acesso à nossas contas, aplicativos bancários, possibilidade de realizar transações e pagamentos via aproximação por meio de smart watches, e muito mais. Tudo isso nos aparelhos celulares. A confiança e migração aos meios digitais vem crescendo, assim como mostra um estudo feito pela Mastercard e pela Americas Market Intelligence (AMI).

De acordo com os dados divulgados, 46% dos brasileiros aumentaram o volume de compras online durante a pandemia, enquanto 7% compraram online pela primeira vez. Como justificativa, a praticidade é uma das mais valorizadas, especialmente dentre a população mais jovem, que cresceu e aderiu a esse meio mais rapidamente. Qualquer pagamento, transação ou procedimento pode ser feito do conforto de sua casa, dispensando a ida às agências, caixas e lotéricas.

Ainda, a ausência de taxa e oferta de benefícios, como o cash back em determinadas compras, são fatores que também proporcionam uma maior atração dos consumidores. A preferência por determinado meio de pagamento irá variar conforme as vantagens oferecidas – por isso, não há escapatória a não ser viabilizar uma ampla variedade de opções de pagamento. Temos à disposição uma série de ferramentas

voltadas aos pagamentos digitais, que podem ser facilmente incorporadas por qualquer empresa, independentemente de seu porte ou segmento.

Dentre elas, o Pix e as carteiras digitais são, de longe, os grandes favoritos, com importantes incentivos altamente atrativos, desde retorno financeiro em determinadas compras até a facilidade nas transações. Somente este primeiro, representou 78% de todas as transações bancárias efetuadas no Brasil, desde seu lançamento, em novembro de 2020, segundo o Banco Central.

Em complemento, muitas organizações – especialmente as de cobrança – ainda estão investindo em agentes virtuais, como o Play!, para aproximar e humanizar a relação com seus clientes. Quando desenvolvido para este fim, esses robôs auxiliam na comunicação do pagamento de dívidas, informando ao consumidor sua dívida e as opções disponíveis para arcá-la. Os resultados conquistados são excelentes, com um approach muito mais aperfeiçoado aos tempos modernos.

As necessidades do consumidor frente aos meios de pagamento serão diferentes a cada dia. O mercado é vivo e irá sempre variar conforme as dores da população. Portanto, cabe às empresas se adaptarem a essas mudanças. É fundamental manter um relacionamento próximo e um diálogo aberto para propor soluções adequadas às preferências de cada um. Quanto mais as empresas facilitarem, mais pessoas estarão incluídas.

São muitos benefícios que devem ser aproveitados com cautela, a fim de evitar possíveis endividamentos por parte do cliente. Por parte da companhia, é preciso cuidado com calotes, devido à ansia e a facilidade de compra. Aquelas que estiverem à frente dessas tendências, definitivamente atrairão uma maior quantidade de consumidores e sairão à frente dos concorrentes.

Ouçá o mercado! É ele quem irá ditar o ritmo das inovações e trazer a receita de sucesso para o seu negócio.

(*) - É Diretor de Produtos e Tecnologia na Pontaltech, empresa especializada em soluções integradas de voz, SMS, e-mail, chatbots e RCS (www.pontaltech.com.br).

Gatilho para queda do IRPJ na reforma tributária

Apresentado na Câmara pelo relator da reforma do Imposto de Renda, deputado Celso Sabino (PSDB-BA), o parecer substitutivo introduz um gatilho para a queda do IRPJ. Pelo novo texto, a alíquota só cairá em 2022 e 2023 se a arrecadação federal bater o valor de anos anteriores corrigido pela inflação. O relator também propôs uma nova repatriação de recursos do exterior para o próximo ano.

Os contribuintes comativos em outros países declarados à Receita e ao Banco Central poderão atualizar os valores pagando 6% sobre o lucro. Com a expectativa de render R\$ 20 bilhões em 2022, a medida não valerá para recursos que venham de paraísos fiscais, segundo o deputado. Em relação ao gatilho para o IRPJ, a alíquota atual, de 15%, cairá para 7,5% no primeiro ano. Se a arrecadação geral do Imposto de Renda subir mais do que a inflação, haverá um corte adicional de 2,5 pontos. Para retirar da base de comparação a crise econômica gerada pela pandemia, a arrecadação entre novembro de 2020 e outubro de 2021 será comparada com o valor recolhido entre novembro de 2018 e outubro de 2019 (ABR).

Aumentou a produção da indústria elétrica e eletrônica

A produção da indústria elétrica e eletrônica cresceu 20,2% no acumulado de janeiro a junho, em relação ao igual período de 2020, conforme dados do IBGE agregados pela Abinee (Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica). O desempenho foi fruto da elevação de 24,2% da área elétrica e do acréscimo de 15,7% da área eletrônica.

O resultado contou com a base fraca de comparação, uma vez que a atividade do setor no primeiro semestre do ano passado ainda estava sofrendo impacto das medidas restritivas decorrentes da pandemia da Covid-19. O presidente executivo da Abinee, Humberto Barbato, ressalta que os dados são positivos também em relação ao primeiro semestre de 2019, período anterior à pandemia.

Nessa comparação, a produção acumulada no primeiro semestre cresceu 2,5%. “O desempenho evidencia



Os dados são positivos também em relação ao primeiro semestre de 2019.

a recuperação do setor e as expectativas para os próximos meses continuam favoráveis”, diz, ao acrescentar que os empresários do setor permanecem atentos ao avanço da vacinação no país. No mês de junho, a produção cresceu 10,4% ante junho de 2020. Na comparação com igual mês de 2019, foi registrado incremento de 6,1%. Já em relação ao mês de maio, a produção de junho recuou 0,4%, com ajuste sazonal.

A indústria eletroeletrônica

também vem enfrentando dificuldades com a falta de matérias-primas e componentes, principalmente semicondutores, no mercado e com a consequente alta de preços desses itens. “Além disso, as empresas mantêm no radar a possibilidade de uma crise hídrica que pode ameaçar o fornecimento de energia no Brasil, podendo afetar a atividade econômica”, ressalta Barbato (AI/Abinee).



lobato@netjen.com.br

A – Código Sem Barreiras

Visando um ambiente cada vez mais inclusivo e diverso, a Alelo, bandeira especializada em benefícios, incentivos e gestão de despesas corporativas, em parceria com a Share RH, realiza o Programa Código Sem Barreiras. A iniciativa, que ocorre de forma online, busca formar e capacitar pessoas com deficiência e neurodiversas na linguagem Java, para atuar na área de tecnologia da empresa. Não é necessária experiência prévia em tecnologia, mas a vontade de aprender e o interesse em iniciar carreira na área serão diferenciais dos candidatos. O processo seletivo reúne testes de lógica, Java e entrevistas individuais. O programa tem duração de quatro semanas e reúne trilhas de TI e negócios (https://conteudo.sharerh.com/codigo-sem-barreiras-alelo).

B – Entrega Expressa

Para ajudar a tornar o Dia dos Pais ainda mais especial para seus clientes, a Aramis lança parceria com a Yellow e promove pela primeira vez a Entrega Super Expressa. Ao fechar suas compras no site, será solicitada ao cliente uma busca por CEP e se ele pertencer à lista de cidades cadastradas, a opção de entrega para o mesmo dia fica disponível. Em compras realizadas após as 11h, as compras serão entregues no dia útil seguinte. A Aramis está presente em todo o Brasil com mais de 90 lojas, entre próprias e franquias, além de outlets e também nas principais multimarcas do país. Para mais informações sobre a entrega e horários, acesse: (www.aramis.com.br/central-de-atendimento).

C – Alta Qualidade

A Shutterstock, Inc., plataforma criativa, líder global que oferece soluções completas, conteúdo de alta qualidade e ferramentas para marcas, negócios e empresas de mídia, anuncia a disponibilidade de seus dados (imagens, 3D, vídeo e metadados associados) no AWS Data Exchange, um serviço que torna mais fácil encontrar, assinar e usar dados de terceiros na nuvem. O anúncio segue o lançamento da Shutterstock AI, subsidiária recém-formada que traz insights e dados no centro de sua missão de negócios. A disponibilidade dos dados permite que os clientes do serviço, sejam startups de tecnologia ou gigantes da indústria, treinem modelos de visão computacional em larga escala, com precisão. Saiba mais em (www.shutterstock.com.br).

D – Chefe da Arte

A marca de calçados e acessórios Capodarte estreará mais uma unidade em São Paulo. Localizada no Piso Moema, do Shopping Ibirapuera, a loja tem

55 m2. A inauguração segue o plano de expansão de franquias da empresa previsto para o segundo semestre de 2021. O nome da marca é inspirado na expressão italiana capo d'arte, que significa “chefe da arte”, já que a companhia tem uma influência marcante do design italiano em suas peças. Os produtos, feitos à mão, são direcionados a um público mais exigente e que prima pela elegância europeia. Entre os calçados, destaque para a variedade de botas, oxfords, sandálias, sapatilhas, scarpins e tênis. A marca reúne uma seleção diversa de modelos de bolsas, carteiras, cintos e, ainda, a linha Vitta, com o sofisticado e imponente aroma da Capodarte (www.capodarte.com.br).

E – Comercial e Vendas

Objetivando fomentar oportunidades de negócio para as startups e gerar prosperidade e visibilidade para o ecossistema de inovação gaúcho, o Instituto Caldeira - hub que reúne iniciativas e parceiros ligados à nova economia -, e a Semente Negócios, empresa de aprendizagem empreendedora, se uniram para promover o Conecta Caldeira, que vai conectar startups de todo o Brasil às 40 empresas fundadoras do Instituto Caldeira, para solucionar seus desafios de negócio. O segundo tema da 2ª Edição é “Comercial e Vendas”, e as empresas buscando conexões com startups são: Schneider, Grupo IESA, Kley Hertz Farmacêutica, Neugebauer, Privato Investimentos e Vulcabras. Os detalhes dos desafios em (www.institutocaldeira.org.br) e inscrições: (www.axonhub.com.br).

F – Tecnologia e Negócios

O INFORUSO 2021, um dos mais importantes e tradicionais eventos de tecnologia e negócios do Brasil, acontece de modo virtual entre os próximos dias 10 e 12, das 14h às 19h. Realizado pela Sucessu Minas, a 38ª edição do evento abordará o tema “Uma nova era digital: Pessoas, organizações e tecnologia”. O encontro será dividido por trilhas temáticas, apresentadas pelos maiores especialistas das áreas de: inteligência artificial, RH, desplug, convergência educacional, digital health, jogos digitais, setor varejo, gestão estratégica, empoderamento digital, setor financeiro, marketing, agrotech, lgpd e segurança da informação, setor industrial e startups. As inscrições são gratuitas no site (http://sucessu-minas.rds.land/inforuso-38-edicao).

G – Estratégia de Ampliação

Empresa líder nacional na transformação de cobre e suas ligas e dando mais um passo em sua estratégia de ampliação para o mercado de Alumínio, a Termomecânica anuncia a inauguração de uma nova fábrica

de vergalhões. A nova planta contou com investimento de US\$ 25 milhões, o que inclui a construção do edifício, aquisição de equipamentos e instalação de novas tecnologias em São Bernardo do Campo. A nova fábrica terá capacidade de produzir até 30 mil toneladas por ano. O objetivo é contribuir com o crescimento da economia do país, atender às demandas do exterior, bem como ampliar a capilaridade da marca no mercado. A empresa pretende atender diversos segmentos, como energia elétrica, bens de consumo, bens duráveis, automotivo, construção civil, de utilidades, entre outros.

H – Justiça Social

O TST prorrogou até o próximo dia 15 as inscrições para o seu 2º Prêmio Justiça do Trabalho de Jornalismo. O evento oferece R\$ 10 mil aos autores de reportagens que abordem a temática “Justiça do Trabalho: a importância e os avanços da Justiça Social”. A participação é gratuita e os interessados devem acessar a página (www.tst.jus.br/premiojornalismo) e preencher os requisitos solicitados no edital. Podem participar trabalhos jornalísticos, individuais ou coletivos, nas seguintes categorias: jornalismo impresso, radiojornalismo, telejornalismo, webjornalismo e mídias digitais. Em mídias digitais, poderão ser inscritos conteúdos jornalísticos e/ou informativos (lives, séries, programas, vídeos e podcasts) veiculados em plataformas, como o YouTube, Spotify, IGTV, Deezer, entre outros similares.

I – Soluções Financeiras

Os pequenos negócios Brasil afora foram os mais impactados pelas restrições da crise. Com as portas fechadas ao público, os desafios para os empresários reabrir seus negócios são diversos. De um lado, a necessidade de repor estoques e, do outro, um aumento no custo das mercadorias. Estes fatores ainda se somam a um faturamento aquém do normal nos últimos meses e uma busca por crédito para conseguir abastecer o varejo. Neste cenário, as soluções financeiras da Alpe, fintech que conecta fornecedores e varejistas, ganham mais mercado. O principal diferencial é permitir ao fornecedor aceitar as parcelas futuras das vendas do cartão de crédito do varejista como forma de pagamento de mercadorias. Saiba mais em: (www.alpenet.com.br).

J – Mercado Publicitário

Quatro dias inteiros para falar sobre os desafios das agências de publicidade. Esta é a proposta da OPCON 2021, que acontece entre os próximos dias 17 a 20, de maneira gratuita e online, com a intenção de reunir gestores que querem promover o crescimento dos seus negócios e colaboradores que precisam se atualizar com as novidades do mercado. O evento terá mais de 30 palestrantes renomados que vão abordar perspectivas sobre o futuro, novos modelos de trabalho, gestão, metodologias colaborativas, branding, comunicação e diversidade. Entre os nomes, Edney Souza, da Interney, Thiago Rocha, da RD Station, Luiz Buono, da agência Fábrica, Renato Contaifer, da Officeless, Cris Oliveira, da W3haus, e Daniel Queiroz, da Fenaprop e Grupo Duca. Inscrições e mais informações: (www.eventoopcon.com.br).